

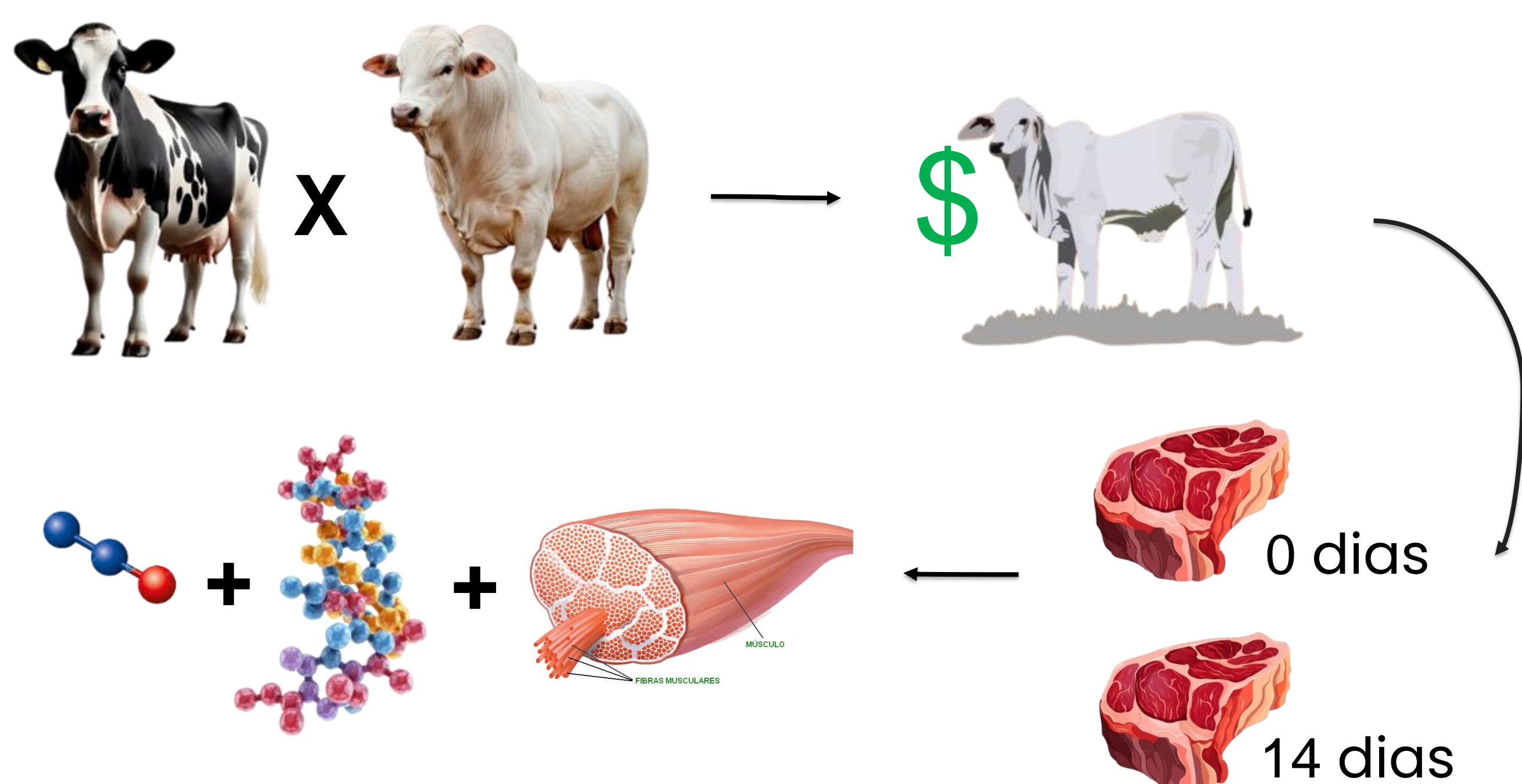
EFEITO DO CRUZAMENTO ZEBU X HOLANDÊS E DA MATURAÇÃO DA CARNE SOBRE OS NÍVEIS DE FRAGMENTAÇÃO MIOFIBRILAR, OXIDAÇÃO LIPÍDICA E ÓXIDO NÍTRICO

Ana Clara Franklin Santos Souza, Thomas Joaquim Alvarenga Lessa, Guilherme Henrique de Freitas, Luciano Saraiva Santos, Adailton Camêlo Costa, Mario Luiz Chizzotti

ODS12

Categoria: Ciências Agrárias

Introdução



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Tabela 1. Avaliação da oxidação lipídica (Malondialdeído - MDA) e da quantidade de óxido nítrico (ON) no músculo Longissimus thoracis de animais Nelore e Zebu x Holandês abatidos em frigorífico comercial.

Item	Zebu x Holandês		Nelore	
	0	14	0	14
MDA, $\mu\text{mol/g}$	0,19a \pm 0,009	0,31b \pm 0,009	0,19a \pm 0,009	0,33b \pm 0,009
ON, $\mu\text{M/g}$	0,85a \pm 0,106	1,62a \pm 0,106	0,90a \pm 0,106	1,45b \pm 0,106
p-valor				
Raça	Tempo		Raça x Tempo	
	0,2858		0,0001	
	0,5905		0,0001	

Objetivos

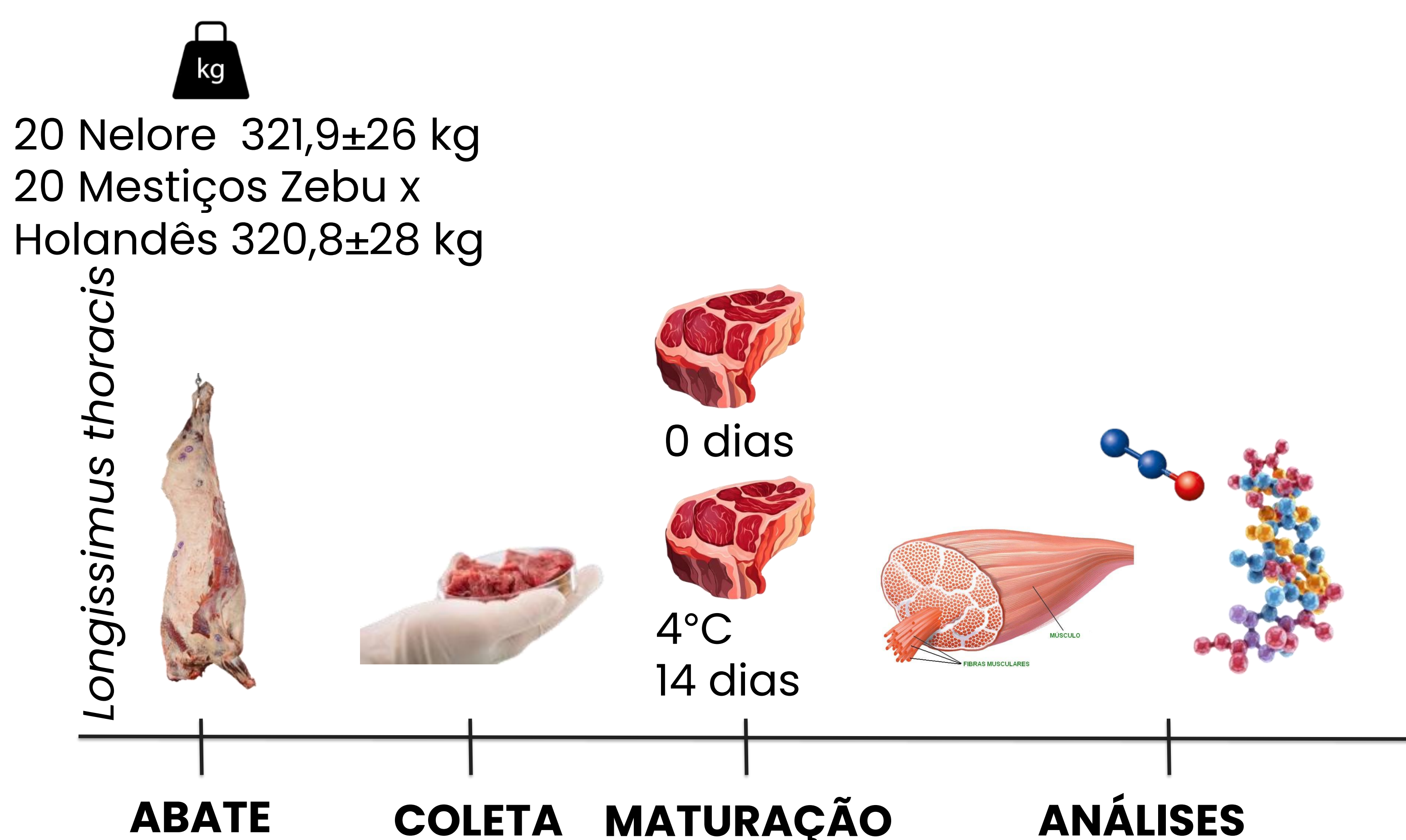
Objetivou-se avaliar o efeito do cruzamento Zebu x Holandês e da maturação da carne sobre os níveis de fragmentação miofibrilar, oxidação lipídica e óxido nítrico, considerando o efeito da maturação post-mortem de 0 a 14 dias.

Tabela 2. Avaliação de índice de fragmentação miofibrilar em animais Nelore e Zebu x Holandês em frigorífico comercial.

Item	Zebu x Holandês		Nelore	
	0	14	0	14
IFM	19,42a	25,47b	16,09c	24,20b
p-valor				
SEM ¹	Raça		Tempo	
	1,13		0,0001	
	0,0478		0,3650	

¹Erro padrão da média

Material e Métodos ou Metodologia



- O IFM foi influenciado pela maturação, com aumento da proteólise após 10 dias de armazenamento refrigerado, promovendo maior fragmentação das estruturas miofibrilares;
- Aumento nos níveis de MDA com a maturação, porém os valores permaneceram abaixo do limiar sensorial e de rancidez;
- O teor ON aumentou com o tempo de maturação sem efeito do grupo genético, já que o óxido nítrico sintase permanece ativo até 14 dias pós-mortem formando peroxinitrito, que aumenta a peroxidação lipídica.

Conclusões

Conclui-se que maturar carnes de animais Nelore e Zebu x Holandês favorecem o aumento da degradação miofibrilar.

Bibliografia

Estudo de doutorado pelo Departamento de Zootecnia UFV. Artigo não publicado.